

**CNI - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**Unidade Centro/BH - Departamento Pedagógico  
Curso Livre de Auxiliar Administrativo

**NOME COMPLETO DO ALUNO**

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO

**Criação de um PEP para os alunos de um Curso Profissionalizante em Administração**

Belo Horizonte – MG  
2020

**NOME COMPLETO DO ALUNO**

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO

**Criação de um PEP para os alunos de um Curso Profissionalizante em Administração**

Relatório final do Trabalho de Conclusão de Módulo (TCM) apresentado como requisito parcial para o curso livre de Auxiliar Administrativo, pelo CNI – Centro de Formação Profissional Unidade Centro/B H.

Orientador: Prof. Hudson Uriel Ferreira

Belo Horizonte – MG  
2020

**RESUMO**

Tendo em vista o papel social da educação como processo de desenvolvimento e preparo do educando para o exercício da cidadania e qualificação profissional, deve-se ressaltar a importância da gestão pessoal como meio para estes objetivos. Neste contexto, a apresentação de ferramentas e modelos que propiciem ao educando reconhecer-se como capital humano para as mais diversas organizações sociais e planejarem o seu crescimento pessoal mostra-se vital como estratégia educacional. Desta forma, buscando contribuir com estas discussões, apresentou-se no decorrer do curso livre de Auxiliar Administrativo ministrado no CNI – Centro de Formação Profissional Unidade Centro/B H, uma série de ferramentas, modelos e técnicas para o desenvolvimento e avaliação do Planejamento Estratégico Pessoal para os alunos (PEP) baseado em um modelo PEP descrito na literatura brasileira. Neste relatório são apresentadas os resultados individuais da minha avaliação e experiência com este projeto.

**Palavras Chave:** Planejamento Estratégico Pessoal para os alunos (PEP). Educação Profissionalizante. Administração. Autoconhecimento. Planejamento Pessoal.

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO 5](#_Toc38888620)

[1.1 Planejamento Estratégico Empresarial e Pessoal 5](#_Toc38888621)

[1.2 OBJETIVOS 7](#_Toc38888622)

[2 METODOLOGIA 9](#_Toc38888623)

[3 RESULTADOS E DISCUSSÕES 10](#_Toc38888624)

[4 CONCLUSÃO 11](#_Toc38888625)

[5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 12](#_Toc38888626)

INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Módulo – TCM, conforme previsto na ementa do curso livre de Auxiliar Administrativo, ministrado no CNI – Centro de Formação Profissional Unidade Centro/BH, equivale a 30 pontos/módulo e é organizado em 2 partes distintas e correlatas.

A 1ª Parte do Trabalho corresponde a exercícios individuais, pautados nos aspectos técnicos e teóricos absorvidos por cada educando no processo educacional. Na 2ª Parte, por sua vez, ocorre o desenvolvimento de projetos em grupo que buscam conciliar as matérias estudadas em sala, com as demandas e anseios de cada estudante e o mercado administrativo.

Tendo em vista a finalidade preparatória da educação, como ferramenta de desenvolvimento e preparo do educando para o exercício de sua cidadania (BRASIL, 1996), o TCM busca centralizar os conhecimentos teóricos adquiridos pelo aluno no decorrer dos módulos em atividades práticas pautadas nos seguintes pontos (IFC, 2015):

1. Capacitar os alunos nos aspectos técnicos das práticas administrativas, habilidades interpessoais e de liderança, organização, criatividade e interesse por tarefas de cunho administrativo e social.
2. Estimular a disseminação de conhecimento vivido e adquirido entre alunos, organização e sociedade.
3. Aguçar o empreendedorismo nos alunos, capacitando-os nas técnicas de soluções criativas e inovadoras, no âmbito da ciência da Administração.

Visando alcançar os pontos acima ressaltados, o TCM desenvolvido para os alunos do curso de Auxiliar Administrativo, iniciado no 1º Semestre de 2020, consistiu na criação de um Planejamento Estratégico Pessoal (PEP).

Planejamento Estratégico Empresarial e Pessoal

No contexto da Gestão Empresarial, a competitividade entre organizações demonstra-se vital para a sobrevivência e continuidade das mesmas (MACHADO-DA-SILVA & FONSECA, 1996) como instrumentos pelos quais os indivíduos atingem e satisfazem seus objetivos, desejos e necessidades (VANDERLEY, 2001).

A globalização oriunda do desenvolvimento e absorção civil de tecnologias pós 2ª Guerra Mundial trouxe consigo a pressão competitiva pautada na necessidade das empresas renovarem suas tecnologias de produção, bem como reorganizar os ambientes e relações de trabalho (GASPAR, 2015), revelando o caráter competitivo do contexto (MACHADO-DA-SILVA & FONSECA, 1996).

Em vista desta conjuntura, Augustin (2008) ressalta a importância do planejamento para as empresas. O autor descreve que a utilização do planejamento estratégico adjunto a ferramentas gerenciais pelas organizações, buscando prepará-las para reagirem de forma efetiva às alterações ambientais, tem apresentado significativo aumento de uso em empresas brasileiras.

Assim sendo, quando corretamente aplicadas, tais estratégias impulsionam o crescimento e inovação das empresas (AUGUSTIN, 2008).

No entanto, apesar das vantagens do planejamento estratégico (PE) para as empresas, a preocupação com o capital humano tende historicamente a ser deixada em segundo plano (VANDERLEY, 2001; AUGUSTIN, 2008).

Considerando a percepção contemporânea de carreira e profissionalização (PESTKA, BRAIDO e CERUTTI, 2017)e sua relação com a autorrealização (OSINSKI *et al.*, 2013), diferentes modelos de Planejamento Estratégico Pessoal (PEP) vem sido descritos na literatura do tema (AUGUSTIN, 2008).

Augustin (2008) destaca que a dinâmica imediatista e efêmera do mundo moderno compele as pessoas a refletirem e planejarem o futuro. Desta forma, o planejamento pessoal, ainda que não seja tarefa fácil e consuma algum tempo, produz bons resultados e satisfação, pois “planejar a vida signifca saber onde se está hoje, onde se quer ir e o que deve ser feito para atinir os seus objetivos” (AUGUSTIN, 2008, p. 35).

Complementando o exposto pelo autor, ESTRADA, NETO e AUGUSTIN (2011) ponderam:

O planejamento estratégico pessoal faz o indivíduo refletir e levantar questionamentos a respeito de seu modo de vida, princípios, fatores de sucesso e fracasso e de suas competências, que poderão dar origem a uma vantagem competitiva. (ESTRADA, NETO e AUGUSTIN, 2011, p. 119)

Os principais modelos de PEP descritos na literatura apresentam, conforme ESTRADA, NETO e AUGUSTIN (2011, p. 126) lacunas relacionadas à abrangência dos mesmose e falta de maiores detalhes descritivos sobre seus elementos internos. Os mesmos autores apresentam uma nova proposta de modelo composta por cinco planejamentos específicos: individual; profissional; familiar; de negócios pessoais, e de participação social.

O modelo de PEP descrito pelos autores busca, de acordo com os mesmos:

(...) determinar as diretrizes básicas que nortearão o projeto de vida do indivíduo, proporcionando autoconhecimento, organização, administração do tempo e estabelecimento de objetivos pessoais. A elaboração do planejamento fornece uma clara visão de onde o indivíduo encontra-se hoje, onde ele deseja chegar e o que é necessário fazer para alcançar o planejado. (ESTRADA, NETO e AUGUSTIN, 2011, p. 127)

Considerando o papel social da educação como processo de desenvolvimento e preparo do educando para o exercício da cidadania e qualificação profissional (BRASIL, 1996), em especial no contexto dos cursos profissionalizantes (BRASIL, 2004), buscou-se desenvolver neste projeto o Planejamento Estratégico Pessoal dos alunos do curso de Auxiliar Administrativo, utilizando como base o modelo de Estrada, Neto e Augustin.

OBJETIVOS

Em vista do apresentado, definiu-se os objetivos gerais deste TCM:

1. Capacitar os alunos nos aspectos técnicos das práticas administrativas, habilidades interpessoais e de liderança, organização, criatividade e interesse por tarefas de cunho administrativo e social.
2. Estimular a disseminação de conhecimento vivido e adquirido entre alunos, organização e sociedade.
3. Aguçar o empreendedorismo nos alunos, capacitando-os nas técnicas de soluções criativas e inovadoras, no âmbito da ciência da Administração.

Já os objetivos específicos buscados no projeto são:

1. Apresentar aos alunos o Planejamento Estratégico Pessoal (PEP) como ferramenta de delimitação de objetivos;
2. Demonstrar o uso de ferramentas de gestão (análise SWOT, matriz de Eisenhower, matriz GUT, plano de ação 5W2H) como estratégia de planeamento e tomada de decisão;
3. Analisar e identificar a confiabilidade de testes online auto avaliados para o desenvolvimento do autoconhecimento;
4. Apresentar abordagens práticas relativas ao desenvolvimento e aprimoramento do autoconhecimento;
5. Apresentar as normas técnicas de produção e apresentação de trabalhos acadêmicos;
6. Incluir dinâmicas em grupo como ferramentas de desenvolvimento das habilidades interpessoais necessárias para o mercado;
7. Incluir abordagens práticas da comunicação como ferramenta essencial para todos os relacionamentos humanos;

METODOLOGIA

Este TCM foi dividido em 4 etapas distintas. Em cada uma delas desenvolveu-se uma série de tarefas que foram, no final, reunidas neste relatório e apresentados em sala de aula.

Na primeira etapa os alunos passaram por uma análise pessoal, descobrindo (e redescobrindo) seus pontos fortes e fracos, bem como os seus principais sonhos e objetivos.

Na segunda etapa pesquisou-se e relacionou-se, com maior profundidade, os fatores externos que poderão influenciar os objetivos de cada aluno.

Na terceira etapa houve o preenchimento deste relatório, estruturando e organizando os dados coletados nas etapas anteriores.

Por fim, na última etapa houve uma apresentação, feita em sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

ESTRADA, NETO e AUGUSTIN (2011, p. 126), ao destacarem e analisarem as lacunas existentes nos modelos de PEP existentes, propõe um modelo orientado em 5 diferentes áreas de atuação.

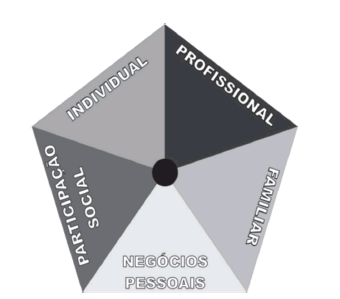


FIGURA 01 – Áreas de Atuação do Modelo PEP adotado  
Fonte: ESTRADA, NETO e AUGUSTIN (2011, p. 127)

Os autores ressaltam que seu modelo visa orientar a pessoa em busca de equilíbrio e harmonia entre as difrentes áreas abordadas. Ademais, a flexibilidade do mesmo, nas palavras dos autores:

(...) dá liberdade ao indivíduo para escolher qual planejamento deseja realizar, de acordo com sua necessidade ou preferência, é possível elaborar um plano compatível com as aspirações e objetivos pessoais de cada um. Não há prérequisito ou sequência definida, assim pode ser desenvolvida uma ou várias áreas do planejamento. (ESTRADA, NETO e AUGUSTIN, 2011, p. 127)

No contexto deste trabalho, e aproveitando da flexibilidade do modelo escolhido, desenvolveu-se um planejamento pautado em 3 diferentes áreas: individual/pessoal, acadêmica e profissional.

Cabe ressaltar que o modelo descrito pelos autores não possui um planejamento especificamente voltado para a área acadêmica. No entanto, os mesmos descrevem a importância daquilo que denominaram *competências técnicas*:

(...) Ela envolve uma prática física e mental e é adquirida, sobretudo, por treinamento, incluindo o conhecimento de regras, de procedimentos e habilidades de comunicação. (ESTRADA, NETO e AUGUSTIN, 2011, p. 131)

Na literatura (ESTRADA, NETO e AUGUSTIN, 2011; FERNANDES, 2007) as competências técnicas são consituídas por 4 elementos fundamentais, a citar:

1. Formação: composta por conhecimentos adquiridos na graduação e pós-graduação;
2. Atualização: composta por conhecimentos adquiridos em cursos e afins de curta e longa duração;
3. Idiomas: formada pelo entendimento e fluência em línguas estrangeiras;
4. Estágios: realizados nacional ou internacionalmente.

O investimento nestas competências é essencial no atual contexto do mercado de trabalho. No entanto, só as mesmas não bastam. Fernandes (2007, p. 76) destaca que as competências comportamentais, compostas por atitudes e comportamentos que favorecem a efetividade das atividades desempenhadas pelo profissional, são de fato o diferencial do indivíduo perante o mercado.

Tais competências podem ser inerentes à personalidade do indivídou ou desenvolvidas por meio de treinamentos pautados nas relações sociais. Neste contexto, um dos elementos analisados como fundamental para o planejamentoprofissional inclui o autoconhecimento (FERNANDES, 2007, p. 78).

Desta forma, adotou-se para o desenvolvimento do PEP uma abordagem voltada no autoconhecimento, planejamento e tomada de decisões. Para tanto, utilizou-se como base os

Primeira etapa

como uma área necessária para o planejamento profissional, abrangendo as competências técnicas,

destacam que os modelos de PEP atualmente existentes na literatura apresentam lacunas e falta de uma descrição

llacunas relacionadas à abrangência dos mesmose e falta de maiores detalhes descritivos sobre seus elementos internos. Os mesmos autores apresentam uma nova proposta de modelo composta por cinco planejamentos específicos: individual; profissional; familiar; de negócios pessoais, e de participação social.

O modelo de PEP descrito pelos autores busca, de acordo com os mesmos:

(...) determinar as diretrizes básicas que nortearão o projeto de vida do indivíduo, proporcionando autoconhecimento, organização, administração do tempo e estabelecimento de objetivos pessoais. A elaboração do planejamento fornece uma clara visão de onde o indivíduo encontra-se hoje, onde ele deseja chegar e o que é necessário fazer para alcançar o planejado. (ESTRADA, NETO e AUGUSTIN, 2011, p. 127)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTIN, E. S. Planejamento Pessoal e sua ligação com o Planejamento Estratégico Organizacional. 2008. 163 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2008. Disponível em < https://bit.ly/3eNv2qr>. Acesso em: 24 abr. de 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Disponível em: https://bit.ly/3cKPWEK. Acesso em: 24 abr. de 2020.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Disponível em < https://bit.ly/2VFm1YY>. Acesso em: 24 abr. de 2020.

BRASIL. CFA. Resolução Normativa CFA nº 537, de 22 de março de 2018. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Administração previsto na Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. Disponível em https://bit.ly/2QCq6dz. Acesso en 20 de mar. de 2020.

CAMPOS, R. C. (2017). Do processo de avaliação da personalidade em contextos clínicos ao diagnóstico psicodinâmico: Contributos para uma avaliação psicológica psicodinâmica. Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica, 4, 44-56. Disponível em https://bit.ly/2XTuIk1. Acesso em 20 de abr. de 2020.

DUARTE, A. J. O. Ecologia da alma: a natureza na obra científica de Carl Gustav Jung. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica, 1 Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica, 2016  5 o sem.2017. v.35-1, p.5-19

ESTRADA, R. J. S.; NETO, L. M.; AUGUSTIN, E. S. Planejamento estratégico pessoal. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, p. 118-145, jan. 2011. ISSN 2175-8077. Disponível em: https://bit.ly/2KyefK1. Acesso em: 24 abr. de 2020.

FERNANDES, V. A. O planejamento profissional e o seu alinhamento ao planejamento estratégico organizacional. 2007. 101 f. Dissertação(Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2007. Disponível em https://bit.ly/2KIESfs. Acesso em: 30 abr. 2020.

GASPAR, Ricardo Carlos. A trajetória da economia mundial: da recuperação do pós-guerra aos desafios contemporâneos. Cad. Metrop., São Paulo, v. 17, n. 33, p. 265-296, Maio 2015. Disponível em https://bit.ly/3ayRLU1. Acesso em: 25 abr. de 2020.

GOMES, Eduardo Quintino. Life to Remind: uma proposta de ferramenta web de planejamento estratégico pessoal para estudantes de graduação. 2019. 95 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Software) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em https://bit.ly/3bWRgVn. Acesso em: 25 abr. de 2020.

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; FONSECA, V. S. da. Competitividade organizacional: uma tentativa de reconstrução analítica. Organ. Soc, Salvador, v. 4, n. 7, p. 97-114, Dez. 1996. Disponível em https://bit.ly/2zv4UR8. Acesso em: 25 abr. de 2020.

OSINSKI, M.; PEREIRA, M. F.; NEIS, D. F.; NETO, S. M. Planejamento Estratégico Pessoal: a caminho de um referencial. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 37, p. 121-135, dez. 2013. Disponível em < https://bit.ly/3bF1Srt>. Acesso em: 25 abr. de 2020.

PERRONE, M. P. M. S. B. Complexo: conceito fundante na construção da psicologia de Carl Gustav Jung. 2008. 155 f.

PESTKA, L. M.; BRAIDO, G. M.; CERUTTI, B. B. Planejamento de Carreira: um estudo com formandos de administração de empresas. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017. Disponível em <https://bit.ly/2KAxa6Y>. Acesso em: 25 abr. de 2020.

RAMOS, L. M. A. Os tipos psicológicos na psicologia analítica de Carl Gustav Jung e o inventário de personalidade “Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)”: contribuições para a psicologia educacional, organizacional e clínica. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.6, n.2, p.137-180, jun. 2005. Disponível em https://bit.ly/2yqonlo. Acesso em 20 de abr. de 2020.

SILVEIRA, S. T. da; MARTINS, P.; BURITY, P. K. M. C. G. Jung e Educação: aproximações e contribuições da tipologia junguiana para o processo educativo. Pesquisas e Práticas Psicossociais 14(4), São João del-Rei, outubro-dezembro de 2019. Disponível em https://bit.ly/3bSn4um. Acesso em 30 adr. 2020.

VANDERLEY, L. G. Capital humano: a vantagem competitiva. Organ. Soc., Salvador, v. 8, n. 22, p. 65-74, Dez. 2001. Disponível em https://bit.ly/3cQJRXl. Acesso em: 25 abr. de 2020.

VIANA, N. Jung e a individuação. FRAGMENTOS DE CULTURA, Goiânia, v. 27, n. 4, p. 486-494, out./dez. 2017.